

Impacto da pandemia de COVID-19 no atraso do diagnóstico de cânceres urológicos no Brasil.

Aryani Magalhães Pinheiro de Almeida¹; Hiago Marques Mendanha²; Isabelly Della Justino Florentino Silva³,
Guilherme Lourenço Alves⁴, Gabriel Weiss⁵

1 Discente do curso de Medicina da Universidade Atitus Educação, Passo Fundo/RS

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá/PA

3 Discente do curso de Medicina da Universidade Politécnica e Artística do Paraguai,, Ciudad del Leste/PY

4 Discente do curso de Medicina da Universidade de Alfenas, Alfenas/MG

5 Urologista, Preceptor do Serviço de Residência Médica HCPF, Passo Fundo/RS

INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização mundial da Saúde(OMS) estima-se que 1 a cada 5 pessoas no mundo desenvolverá câncer durante a vida¹, sendo o rastreo e o diagnóstico precoces essenciais² para um bom prognóstico³. A pandemia de COVID-19 teve um efeito repentino e dramático nos cuidados de saúde³. No Brasil, desde o início da pandemia houve uma drástica redução nos atendimentos eletivos de saúde e, por consequência, redução substancial do rastreo de cânceres urológicos.

OBJETIVO

Analisar o impacto da pandemia sobre o número de diagnósticos tardios de cânceres urológicos, comparado ao período pré-pandemia.

METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados nos Sistemas de Informação Ambulatorial, Hospitalar e de informação de câncer (SIA/SIH/SISCAN/SUS) vinculados ao DATASUS, em janeiro de 2024. As variáveis utilizadas foram os diagnósticos de cânceres urológicos, sem distinção de cor/raça e sexo nos anos de janeiro de 2018 a dezembro de 2019 (grupo pré-pandêmico), janeiro a dezembro de 2020 (grupo pandêmico) e de janeiro 2021 a dezembro 2022 (grupo pós-pandêmico). Para análise e organização dos dados utilizou-se o programa Word.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se uma média de diagnósticos de cânceres urológicos maior no grupo pós-pandêmico, com 6231 diagnósticos (21,3%), quando comparado aos grupos pré-pandêmico (19,7%) e pandêmico (17,9%). Observamos também uma maior prevalência de tumores urológicos metastáticos no período pós-pandemico,

REFERÊNCIAS

- Carga global de câncer aumenta em meio à crescente necessidade de serviços - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-meio-crescente-necessidade-servicos#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20estimado%20de%20pessoas>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2024.
- Câncer - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/cancer#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20%C3%A9%20a%20segunda>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Cartilha de Detecção Precoce do Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021. . Cartilha. Disponível em: <<http://controlecancer.bvs.br/>> Acesso em: 18 de fevereiro de 2024.
- Pandemia derruba quase 30 milhões de procedimentos médicos em ambulatorios do SUS |. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/noticias/pandemia-derruba-quase-30-milhoes-de-procedimentos-medicos-em-ambulatorios-do-sus/>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2024.
- Resende, et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on Cancer Staging: An Analysis of Patients With Breast Cancer From a Community Practice in Brazil.JCO Glob Oncol. 2022 Nov;8:e2200289. Disponível em: <<https://ascopubs.org/journal/go>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2024

quando comparado aos períodos pré-pandêmico e pandêmico, sendo o ano de 2022 com maior número de diagnósticos de tumores em estadio IV (metastáticos), um total de 7817 diagnósticos (21%).

Região	Pré-pandêmico	Pandêmico	Pós-pandêmico
Norte	1850	1762	2059
Nordeste	12866	10155	13620
Sudeste	28773	27542	31811
Sul	10969	10187	11567
Centro-oeste	3028	2693	3252

Tabela 1 - Número de diagnósticos de Cânceres urológicos sem metástase no período de 2018 a 2022 no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

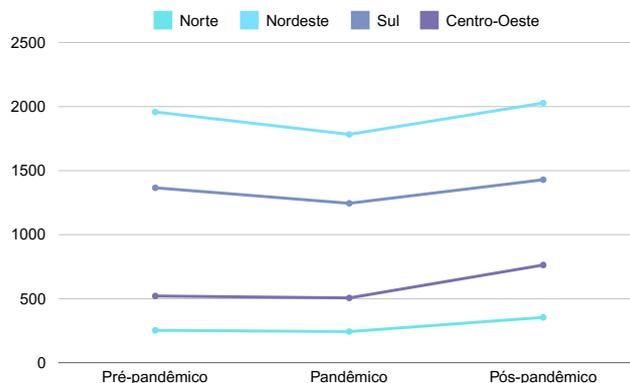


Figura 1 - Número de Diagnósticos de Cânceres Urológicos com Metástase no período de 2018 a 2022 no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

CONCLUSÃO

Dado o exposto, sugere-se que a restrição de acesso aos serviços de saúde eletivos, como consultas e exames de rastreo durante a pandemia de COVID-19 levou ao atraso nos diagnósticos de cânceres urológicos no Brasil o que nos próximos anos pode levar a um pior prognóstico desses pacientes e ônus ao Serviço de Saúde.